

A presença do exame clínico e físico na saúde do idoso

Autor(res)

Rita De Cássia Pereira Manzo
Sibele Cíntia Ariadne Ceres Corrêa
Lucynaia Vitoria De Albuquerque Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Os achados revelam a necessidade de capacitação dos enfermeiros que lidam com o idoso. No mês de outubro de 2014, foram investigados 19 enfermeiros assistenciais atuantes nas unidades de internação e terapia intensiva de um Hospital Universitário da cidade de Curitiba. Conclui-se que os itens utilizados pelos enfermeiros na avaliação do idoso hospitalizado são deficientes tanto em conhecimento teórico quanto em habilidades práticas e com isso se observa epidemiologicamente um aumento da população idosa, associado às doenças crônicas e síndromes geriátricas, deixando as pessoas que se encontram neste ciclo vital mais vulnerável enquanto estado de saúde. Diante disso, o exame físico em idosos deve ir além da avaliação clínica, pois são pacientes mais susceptíveis a desenvolver limitações para as atividades de vida diárias e manifestar as chamadas "Síndromes Geriátricas", como imobilidade, incontinência, uso incorreto de medicação, alterações cognitivas, perda de peso e depressão.

Entendendo a importância do exame físico realizado com destreza e que este reduz o uso de tecnologias duras (aparelhos, ressonância, tomografia, bioquímico) desnecessárias, objetivou-se identificar os cuidados de enfermagem no exame físico do idoso.